

correspondentes a 10% (dez por cento) do valor de sua subscrição (seguem-se assinaturas): Abram Belinky — Benjamin Belinky — Sofia Belinky — Julio de Gouveia — Tatiana Belinky Gouveia — Rosa Belinky — Carlos Raigorodsky — R. Belinky S.A. Comércio e Indústria (representada por seus diretores: Rosa Belinky e Julio de Gouveia) — Antonio Magalhães de Almeida Prado — Antonio Piccolo — Acácio D'Angelo Werneck — Celso Moreira da Silva — Eurico França — Ezequiel Miranda Silva — Raul Bolliger Jr. — Wolfgang Albert Hornblaus.

Confere com o original no livro próprio.

Julio de Gouveia
Presidente da Assembleia
Carlos Raigorodsky
Secretário da Assembleia

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Certidão

CERTIFICADO que CEBEC S.A. — ENGENHARIA E INDUSTRIA com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 176.892, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de março de 1961, a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 1960, pela qual elevou o capital social de Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), alterou parcialmente os estatutos sociais, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba, da importância de Cr\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de março de 1961. Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Alice Guidolin. — E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de Certidões, a subscrevo e assino: (a) Cleide Maria Forte. — Visto: José Carlos Madia de Souza — Secretário substituto: (a) José Carlos Madia de Souza. (206504 — Cr\$ 11.180,00)

A.B.A. S.A.

Adesivos e Laticínios
Brasil - América

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1961

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, às quinze horas, nesta Capital, na sede social, à Rua Conselheiro Nébias, 14, 4.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os Acionistas da A.B.A. S.A. — Adesivos e Laticínios Brasil - América, cujas assinaturas constam do "Livro de Presença" e que representam mais de dois terços do capital social. Assumiu a presidência da reunião, de conformidade com os estatutos, o Senhor Máximo João Kopp, Diretor Presidente da Companhia, a qual convidou a mim, Frank Harold Weis para secretário e verificando haver número legal declarado, instalada a Assembleia que foi convocada por editais publicados no Diário Oficial do Estado e no Diário do Comércio e Indústria dos dias 16, 17 e 18 deste mês, e cujo teor lido aos presentes, é o que abaixo se transcreve: "Convocação — Assembleia Geral Ordinária — Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 28 de fevereiro, às 15 horas, na sede social, à Rua Conselheiro Nébias, 14 — 4.º andar, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura da ata da reunião anterior; b) discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1960; c) deliberação sobre a distribuição do dividendo; d) eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato e fixação dos respectivos vencimentos e percentuais; e) outros assuntos de interesse social de competência desta Assembleia." São Paulo, 10 de fevereiro de 1961. (as) Thomas Oscar Doggett — Diretor Superintendente. O Sr. Presidente mandou proceder à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960, os quais foram publicados no Diário Oficial do Estado do dia 21 e no Diário do Comércio e Indústria do dia 18 deste mês, e os senhores acionistas, desde 21 de janeiro passado, com suas assinaturas publicadas em "O Estado de São Paulo" e "Diário Oficial do Estado" dos dias 21, 22 e 24 de janeiro, foram os citados documentos submetidos à deliberação da Assembleia que os aprovou por unanimidade, ab-

tendo-se os legalmente impedidos. Quando assumiu a presidência, todos os atos praticados pela Diretoria da Companhia no exercício em questão, inclusive a distribuição antecipada do dividendo de Cr\$ 62.316.000,00 (sessenta e dois milhões, trezentos e dezesseis mil cruzeiros), feita em 28 de setembro passado, por decisão de mesma Diretoria com a utilização do saldo de Cr\$ 2.350.301,39 (dois milhões, trezentos e cinquenta mil, trezentos e um cruzeiros e trinta centavos) da conta de Lucros em suspensão e Cr\$ 49.965.658,70 (quarenta e nove milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e noventa e oito cruzeiros e setenta centavos) de lucros já verificados no exercício de 1960 conforme balanços transcritos nos livros da Companhia. Prosseguiu, decidiu a Assembleia, por unanimidade, que do saldo à sua disposição dos lucros do exercício de 1960 se distribuisse um dividendo de 12% sobre o capital, transferindo-se o restante para a conta de Lucros em Suspensão. Passou-se em seguida, à eleição da Diretoria para o exercício de 1961 e à fixação dos seus respectivos honorários. Do resultado da votação verificou-se haverem sido eleitos os senhores Máximo João Kopp, brasileiro, casado, comerciante domiciliado em Curitiba para Diretor Presidente; Thomas Oscar Doggett, americano, casado, industrial, domiciliado em São Paulo para Diretor Superintendente; Horácio Vicente de Figueiredo brasileiro, casado, comerciante, domiciliado em São Paulo para Diretor Comercial; José Manoel dos Reis brasileiro, casado, advogado, domiciliado no Rio de Janeiro para Diretor Secretário e cumulativamente, para exercer a gerência da filial de Rio de Janeiro, Frank Harold Weis, americano, casado, domiciliado em São Paulo para Diretor. O cargo de Diretor Técnico foi deixado em aberto, devendo ser preenchido futuramente quando o acharem oportuno os senhores acionistas. Proclamados esses resultados, foram os eleitos de logo empossados tendo outrossim, a Assembleia fixado para remuneração da Diretoria no exercício os honorários globais de Cr\$ 16.895.527,60 (dezesseis milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, quinhentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos), compreendida nessa importância Cr\$ 3.755.527,60 (três milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e vinte e sete cruzeiros e sessenta centavos) de gratificações. Decidiu outrossim, a Assembleia que tal importância global seja repartida entre os membros da Diretoria de acordo com o que decidirem os diretores em reunião da Diretoria a se realizar ainda no dia de hoje. Prosseguiu, do-se, eleger a Assembleia o Conselho Fiscal para o corrente exercício, verificando-se por unanimidade, a escolha dos senhores José Nunes Penna, Vergílio Borghi e Roberto Emilio Forster, brasileiros, casados, contabilistas, para membros efetivos e senhores John Evans Jackson britânico, Richard Alban McDougall brasileiro e Roger Jean Villiger suíço, todos casados, contabilistas, para suplentes todos residentes e domiciliados nesta Capital. Concomitantemente fixou a Assembleia os honorários do Conselho em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um dos seus membros em exercício. Nada mais houve a tratar, encerrou-se a reunião da qual, para constar lavrou-se a presente ata que lida e lida conforme é assinada, pelos presentes. São Paulo, 28 de fevereiro de 1961. (as) Presidente: Máximo João Kopp. Secretário: Frank Harold Weis. Acionistas: P. Borden International Ltd. Manoel Carvalho Tavares da Silva. Máximo João Kopp. Manoel Carvalho Tavares da Silva.

F. Harold Weis

Diretor Secretário

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Certidão

CERTIFICADO que A.B.A. S.A. — ADESIVOS E LATICÍNIOS BRASIL - AMÉRICA com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob número 176.791, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de março de 1961, a ata da assembleia geral ordinária, realizada em 28 de fevereiro de 1961, pela qual elevou o capital social de Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de cruzeiros), alterou parcialmente os estatutos sociais, estando anexados à referida ata os demais documentos legais do mencionado aumento, inclusive a prova do pagamento do selo federal por verba, da importância de Cr\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil cruzeiros), do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de março de 1961. Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, conferi e assino:

São Paulo, Alice Guidolin. E eu, Cleide Maria Forte, a escrevi, conferi e assino: (a) Alice Guidolin. — E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de Certidões, a subscrevo e assino: Cleide Maria Forte. (206235 — Cr\$ 2.450,00)

COMPANHIA ATLÂNTICA DE ARMAZENS GERAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE JANEIRO DE 1961

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro no ano de mil novecentos e sessenta e um, às dezesseis horas, na sede social da Companhia Atlântica de Armazéns Gerais, Rua Frei Gaspar n. 20-22 — 10.º andar, nesta cidade de Santos, reuniram-se os acionistas em número legal, inscritos no livro de presença, e por eles foi aclamado para Presidente da mesa o acionista Dr. Decio Ferraz Novas, que convidou a mim, Americo Baruel Galvão Bueno, para Secretário, ficando, desta forma, instalada a mesa da presente Assembleia Geral Extraordinária, convocada com antecedência legal, de acordo com as publicações feitas no Diário Oficial do Estado, nos dias 6, 8 e 10 de Janeiro de 1961 e no jornal local "A Tribuna" nos dias 1, 3 e 4 do mesmo mês. Declarando abertos os trabalhos o Presidente disse que, conforme se verificava do livro de presença, achavam-se reunidos acionistas que representavam mais de 2/3 do capital social, estando, portanto, a Assembleia em condições de deliberar sobre a ordem do dia. Em seguida mandou o Sr. Presidente que fosse lido o edital de convocação, e que foi lido, esclarecendo que, à vista desse edital de convocação, a Assembleia deveria deliberar sobre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para a aquisição de imóveis situados na cidade de Santos. Determinou ainda o Presidente a mim, Secretário, que lesse, para conhecimento da Assembleia, essa proposta da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal, e que foi feito e são os seguintes: "Proposta da Diretoria — A Diretoria da Cia. Atlântica de Armazéns Gerais, abaixo assinada, recebeu, da Exportadora e Comissária Paulista Ltda., uma proposta de venda de três conjuntos comerciais no "Edifício Luiz Suplicy" à Rua Frei Gaspar, 20-22 em Santos. Tais conjuntos que medem 173.371 m2, cada um, seriam vendidos à Cia. Atlântica à razão de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) o metro quadrado, sendo, assim, o preço total de Cr\$ 10.402.260,00 (dez milhões, quatrocentos e dois mil, duzentos e sessenta cruzeiros). A Exportadora fez sentir ainda, aos Diretores da Cia. Atlântica, o seu interesse em ultimar as negociações e levar a respectiva escritura em breve prazo. Examinando a proposta os Diretores que esta subscrevem chegaram à conclusão de que a compra desses imóveis atenderia aos interesses da Companhia visto como eles estão muito bem localizados no centro comercial de Santos e, ainda porque o seu preço está bastante razoável em confronto com o que se observa nas construções que se fazem, atualmente, em Santos. A Diretoria consultou sobre isso, diversos engenheiros e corretores de imóveis, chegando à conclusão de que o preço pedido pela Exportadora é inferior ao que, em geral, se vendem conjuntos para escritórios no centro da cidade. E de se considerar que a vista do surto inflacionário que se verifica há tempos e que, certamente, ainda perdurará, a inversão de capitais em imóveis, será altamente lucrativa dentro de breve prazo. Acresce a circunstância de que a Companhia dispõe de recursos em dinheiro que permitam a operação sem afetar, por qualquer modo, as suas atividades normais. Tendo em vista esses fatos e considerando, também, que a Exportadora deseja liquidar, com brevidade, e no caso os Diretores deliberaram adquirir as citados imóveis ad referendum da Assembleia, o que pretendem fazer por escritura pública de compromisso de compra e venda, quitada a ser lavrada dentro de breves dias. A Diretoria submete, para a apreciação do Conselho Fiscal e a deliberação da Assembleia, esta de que a aquisição dos referidos imóveis constitua um excelente negócio. Santos, 26 de dezembro de 1960. — (as) Decio Ferraz Novas, René Baccarat, Leonivaldo Carvalho, Americo Baruel Galvão Bueno. — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Atlântica de Armazéns Gerais, após cuidadosa análise, da proposta da Diretoria, lida em 26 de dezembro de 1960, no sentido de aquisição de imóveis no centro da cidade de Santos, para escritórios da Companhia, aprovam a aquisição dos referidos imóveis, pelo preço de Cr\$ 10.402.260,00 (dez milhões, quatrocentos e dois mil, duzentos e sessenta cruzeiros) quantia essa que foi paga no ato da escritura de compromisso, que foi também lida pela Diretoria Superintendente. Propunha, pois, que a Assembleia aprovasse e ratificasse os atos praticados pela Diretoria, visando a aquisição mencionada. Pedindo a palavra, a seguir, o acionista Luiz Novas Ferreira França, secundou as palavras do Diretor que o precedera, dizendo que examinara em todos os seus termos a transação que fora feita, bem como os diversos aspectos de que ela se revestia, chegando à conclusão de que era de inteira conveniência a compra dos citados conjuntos comerciais, que vêm aumentar o patrimônio da Sociedade. Pediu, pois, esse acionista que a Assembleia acolhesse a proposta da Diretoria, aprovando e ratificando os atos que praticou. Em seguida o Presidente deu a palavra a quem mais dela quisesse fazer uso sobre o assunto e ninguém o fazendo submeteu a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, como também a proposta do Sr. Luiz Novas Ferreira França à deliberação da Assembleia, verificando-se que foram as mesmas aprovadas por unanimidade de votos dos acionistas presentes, abstendo-se de votar os realmente impedidos. A seguir passou o mesmo presidente para a segunda parte da ordem do dia, constante do edital de convocação, ou seja, para tratar de assuntos de interesse geral da Sociedade, dando assim a palavra aos acionistas que quisessem quaisquer esclarecimentos. Não tendo nenhum deles feito uso da mesma, declarou encerrada a Assembleia e mandou que se lavrasse a presente ata que eu, Americo Baruel Galvão Bueno, Secretário, redigi e fiz escrever sendo depois lida e aprovada, tendo assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes.

Eu, Decio Ferraz Novas — Presidente. Americo Baruel Galvão Bueno — Secretário. Exportadora e Comissária Paulista Ltda. René Baccarat — Gerente. René Baccarat. Maria Recha Baccarat. Luiz Novas Ferreira França. Roberto Novas Ferreira França. João Baptista Novas Ferreira França. Maria Cecília França Monteiro da Silva. Innocência Marques de Góes Calmon. Maria Elvira Novas Galvão Bueno. Maria Alice Novas Mattar. Maria Helena Novas Galvão. Carlos Eduardo Assumpção. Decio Ferraz Novas. Comissária Agrária Coimada — José Bastos Thompson — Diretor. Francisco Rodrigues Barbosa Junior. João Baptista Monteiro da Silva. Esta de acordo com o original. Decio Ferraz Novas, Presidente. Americo Baruel Galvão Bueno, Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

Certidão

CERTIFICADO que "COMPANHIA ATLÂNTICA DE ARMAZENS GERAIS", com sede em Santos, neste Estado, arquivou nesta Repartição, sob o n. 16.577, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de março de 1961, a ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 1961, pela qual aprovou proposta da Diretoria, no sentido de adquirir três conjuntos de escritório, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de março de 1961. — Eu, Alice Guidolin, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Alice Guidolin. — E eu, Cleide Maria Forte, encarregada do serviço de certidões a subscrevo e assino: Cleide Maria Forte. — Visto: José Carlos Madia de Souza, secretário substituto: José Carlos Madia de Souza. (206.259 — Cr\$ 4.160,00)

COMPANHIA PAULISTA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1961

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e um, às quinze horas, em sua sede social, sita à Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.º andar — sala A, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Cia. Paulista de Equipamentos Industriais, conforme convocação normal publicada por editais no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edições dos dias 12 e 26 de fevereiro de 1961 e 19 de março de 1961, e no Diário do Comércio, edições dos dias 16 e 27 de fevereiro e 10 de março do mesmo ano. Na forma dos estatutos, assumiu a presidência da mesa o Diretor Superintendente Margarette Bandler, convidando para secretário o acionista Bianca Baldo, sendo aclamados por todos os presentes. — Verificado o comparecimento dos acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro "Presença dos Acionistas" e depois de satisfeita todas as exigências legais, declarou o Sr. Presidente iniciado os trabalhos, mandando que o Senhor Secretário, lesse em voz alta os editais de convocação cujos exemplares achavam-se sobre a mesa, cujo teor é o seguinte: — Companhia Paulista de Equipamentos Industriais — Convocação — Assembleia Geral Ordinária — Consoante determinações legais e estatutárias, convocamos os senhores acionistas da Cia. Paulista de Equipamentos Industriais, a se reunirem no dia quinze de março de 1961, às quinze horas, em sua sede social sita à Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.º andar, sala A, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre: — a) — Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e Balanço Geral relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960; e parecer do Conselho Fiscal. — b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes honorários. — c) — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 3 de fevereiro de 1961. — Margarette Bandler — Diretor Superintendente. — A seguir disse o Sr. Presidente que o Relatório da Diretoria, cópia do Balanço Geral e da Demonstração da conta "Lucros e Perdas" bem como o parecer do Conselho Fiscal da sociedade, esteve à disposição de todos os acionistas, na sede social, durante mais de 30 (trinta) dias, e para confirmação mandou que o secretário lesse os editais de convocação — convite, publicados no Diário Oficial e no Diário do Comércio, nas mesmas datas da convocação da Assembleia, cujo teor é o seguinte: — Companhia Paulista de Equipamentos Industriais — Convocação — Consoante determinações legais, comunicamos aos senhores acionistas que achavam-se à sua disposição, na sede social à Rua Barão de Itapetininga, 273, 6.º andar, sala A: — a) — Relatório da Diretoria; b) — Cópia do Balanço Geral e da Demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1960; c) — Parecer do Conselho Fiscal. — São Paulo, 3 de fevereiro de 1961. — Margarette Bandler — Diretor Superintendente. Quanto a estes documentos mencionados na convocação foram publicadas de acordo com a Lei no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição do dia 18 de fevereiro de 1961, e no Diário do Comércio, edição do dia 15 de fevereiro de 1961, cujos exemplares achavam-se sobre a mesa, bem como assinaturas e St. Presidente, e que o Secretário, lesse em voz alta os citados documentos referidos no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1960. Fato a lida, e St. Presidente passou a deliberação da Assembleia, ou seja, dando a palavra a quem quisesse